



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	TRANSTORNO DE HUMOR BIPOLAR: DESEMPENHO NEUROPSICOLÓGICO DE ADOLESCENTES
<b>Autor</b>	GABRIELA ETCHEPARE RAYMUNDO
<b>Orientador</b>	RODRIGO GRASSI DE OLIVEIRA
<b>Instituição</b>	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

**INTRODUÇÃO:** Recentes achados no campo da neuropsicologia apontam para possíveis prejuízos neurocognitivos associados ao Transtorno Bipolar (TB) em crianças e adolescentes. Estudos tem demonstrado que o TB está associado com altas taxas de suicídio, repetência escolar, agressão e comportamento de risco. **OBJETIVO:** O presente estudo buscou avaliar o funcionamento cognitivo de adolescentes com TB. **MÉTODO:** Participaram do estudo 23 adolescentes diagnosticados com TB e 20 adolescentes controles. Para avaliar o potencial estimado de inteligência foram utilizados os subtestes vocabulário e cubos, da bateria Escala de Inteligência Weschsler (WISC-III), além do Trail Making Test, Janelas Digitais, Wisconsin Card Sorting Test e Continuous Performance Test II para avaliação das funções cognitivas. Utilizou-se uma bateria de avaliação clínica para investigar o funcionamento global e sintomas de humor. **RESULTADOS:** Os adolescentes com TB apresentaram funcionamento global prejudicado em comparação aos controles saudáveis. Com relação ao desempenho nas tarefas neurocognitivas, ambos os grupos obtiveram desempenho similar. Entretanto, observou-se desempenho significativamente inferior nas tarefas de memória visuo-espacial e flexibilidade cognitiva. Tais dados se assemelham aos de estudos anteriores que também demonstraram prejuízos nesta modalidade cognitiva. **CONCLUSÃO:** Nossos resultados sugerem que adolescentes com TB apresentam déficits cognitivos relacionados à memória de trabalho visuo-espacial e flexibilidade cognitiva. Entretanto, ressalta-se que não há um consenso na literatura no que se refere a quais prejuízos, especificamente, estariam relacionados à presença do transtorno precocemente na infância e adolescência. Apesar disso, a identificação precoce de prejuízos neurocognitivos pode ser um fator determinante para minimizar os efeitos da neuroprogressão associados ao TB na adultez.